

A PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gustavo Machado Trigueiro¹, Natália Leite Nascimento¹, Rafaela Fidelis Vieira de Souza¹, Carla Danielle Dias Costa²

¹ Discentes – UNIFIMES, Campus Trindade (e-mail: gusttavotrigueiro@gmail.com)

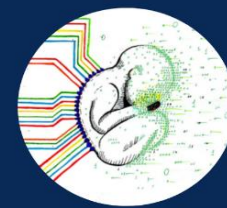
² Docente – UNIFIMES, Campus Trindade

Modalidade do trabalho: () Extensão (x) Pesquisa

A depressão é uma das condições médicas com maior impacto epidemiológico a nível mundial. Em especial, os acadêmicos de medicina apresentam um maior índice epidemiológico, devido a uma exposição constante de estresse, pressão e cobrança. Assim, indivíduos que possuem uma maior predisposição ao desenvolvimento de depressão e o contato com fatores que viabilizam seu desencadeamento, poderão vir a desenvolver quadros depressivos (1). Este trabalho possui como objetivo principal revisar a literatura científica acerca da prevalência de sintomas depressivos em acadêmicos de medicina no Brasil. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura. Foi realizado uma busca em fevereiro de 2020, nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine) com idiomas em português e inglês utilizando os descritores: depressão, estudantes de medicina e Brasil. Os critérios de elegibilidade foram: artigos em português e inglês, disponíveis na íntegra, no período de 2015 a 2020, utilizando como instrumento o Inventário de Depressão de Beck (BDI) e amostra composta por estudantes de medicina de faculdades brasileiras. Foram excluídas revisões, teses e dissertações, artigos de opinião, série de casos e relatos de caso. A partir da pesquisa nas bases de dados, 39 trabalhos foram identificados: SciELO (n=5), LILACS (n=5) e Medline (n=29). Após a busca de trabalhos duplicados e da leitura dos títulos e resumo 32 trabalhos foram excluídos por não contemplarem o objetivo da revisão. Por fim, 4 trabalhos com delineamento transversal, preencheram os critérios de elegibilidade, após a leitura do texto completo. Sendo assim, a idade média dos voluntários nos estudos foi de 22,1 anos, com variações 19 a 24,1 anos de idade com representatividade do sexo masculino e feminino. A média dos sintomas depressivos foi de 34,7%, com variações de 20,4% a 60%, sendo: média de sintomas leves 24,4%, com variações de 14,6% a 31,6%; média de sintomas moderados foi de 8,4%, com variações de 4% a 22,3%; e média de sintomas graves foi de 2%, com variações de 0% a 6,7% (2,3,4,5). Conclui-se que os dados apresentados indicaram uma quantidade significativa acadêmicos com sintomas depressivos no Brasil. Este resultado certamente ocorre devido a uma intensa carga horaria, atividades curriculares e extracurriculares, privação de sono e outros fatores institucionais e pessoais.

Palavras-chave: Depressão. Estudantes de medicina. Brasil.

Referências:



- (1) QUEVEDO, João *et al* (org.). **Depressão: teoria e clínica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- (2) NIERO, Renan Gomes Viana *et al*. Associação Entre Dependência de Internet e Sintomas Depressivos em Estudantes de Medicina de Cidade do Sul do Brasil. **Arq. Catarin Med.**, Florianópolis, v. 3, n. 48, p. 27-36, jul. 2019. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1023486/477-1645-3-sm.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2020.
- (3) PEREIRA, Gisele Araújo *et al*. Prevalência de Síndromes Funcionais em Estudantes e Residentes de Medicina. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. 395-400, set. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000300395&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 fev. 2020.
- (4) PAGNIN, Daniel; QUEIROZ, Valéria de. Influence of burnout and sleep difficulties on the quality of life among medical students. **Springerplus**, [S.L.], v. 4, n. 1, p. 1-7, 5 nov. 2015. Springer Science and Business Media LLC. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4635110/pdf/40064_2015_Article_1477.pdf. Acesso em: 14 fev. 2020.
- (5) SERRA, Rosana Denobile; DINATO, Sandra Lopes Mattos e; CASEIRO, Marcos Montani. Prevalence of depressive and anxiety symptoms in medical students in the city of Santos. **J. bras. psiquiatr.**, Rio de Janeiro, v. 64, n. 3, p. 213-220, set. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852015000300213&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 set. 2020.